

CLIPPING

05 de Setembro de 2018
O Liberal – Magazine, 01

Preservação está garantida, mas acesso público é limitado

A refuncionalização do Palacete dos Governadores pela Secult foi positiva para a conservação do imóvel e do entorno, conforme apontam a geógrafa Maria Goretti Tavares, coordenadora do Projeto Roteiros GeoTurísticos, e o arquiteto Flávio Nassar, coordenador do Forum Landi, ambos professores da Universidade Federal do Pará (UFPA). Entretanto, Goretti reclama da limitação no acesso do público ao palacete: “O patrimônio histórico tem que ser usado pela população de alguma forma, tem que estar aberto à visitação. O uso atual promove a conservação, mas é limitante ao público. Deveria haver visitas guiadas”.

Paulo Chaves diz que as visitas ao palacete são possíveis desde que previamente agendadas, mas reconhece a limitação no acesso do público: “As visitas têm que ser combinadas para não atrapalhar o expediente (da Secult). Não há nada proibido, mas tem que ter um protocolo. Exige interesse histórico e arquitetônico. Não há impedimento para visitar o interior do palacete. Não é aberto o tempo todo para visitas porque não é museu”.

“O Parque da Residência é um espaço de importância histórica fundamental porque muito tempo foi a residência dos governadores do estado do Pará. Na reforma (de 1998)



Visitação só é permitida com agendamento

houve uma refuncionalização, ou seja, passou a ser um parque, mas com funções administrativas, de lazer e também de aspecto botânico. É um espaço de lazer importante para os belenenses e também para os turistas”, avalia Goretti. “Seria interessante que a administração promovesse visitas guiadas para falar da arquitetura do prédio e do parque e promover a educação patrimonial e ambiental. Faltam ações do poder público que possibilitem maior acesso à informação sobre o patrimônio público, arquitetônico e ambiental”, completa.

Já Flávio Nassar elogia a reunião dos exemplares da ar-

quitetura de ferro de Belém no Parque da Residência - o Pavilhão Frederico Rhossard, antiga estrutura da fábrica de gás e antigo gradil da caixa d'água. “É um exemplo bem sucedido de refuncionalização de um equipamento antigo (palacete), pois continua sendo utilizado. As famílias vão passear com as crianças. Tem uma série de coisas interessantes ali. O vagão mantém viva a memória da cidade sobre o papel da estrada de ferro na consolidação da influência política na região nordeste do Pará. E o carro dos governadores é uma das representações do poder do Estado. Pena que a reforma esteja sendo feita só agora”.